





CONSENTIMENTO INFORMADO ESCRITO

	EM CASO DE AUSÊNCIA DE ETIQUETA DO DOENTE, PREENCHER:
Identificação do doente	NOME:
	DATA NASC:
	NSC:

Nome do procedimento: Encerramento percutâneo de comunicação interventricular

Objetivos, efeitos esperados e eventuais benefícios: A comunicação interventricular (CIV) é uma defeito congénito ou adquirido do septo interventricular (SIV) permitindo a passagem de sangue entre os ventrículos inicialmente do esquerdo para o direito, levando a congestão da circulação pulmonar podendo levar a dilatação e disfunção do ventrículo direito. Pode causar hipertensão pulmonar. O encerramento da CIV previne o desenvolvimento ou o agravamento destas condições.

Modo de realização: A CIV que ocorre no adulto é quase sempre adquirida (rotura do septo interventricular no enfarte do miocárdio, com elevada mortalidade se não tratada, pelo menos parcialmente, num curto período de tempo – horas/dias) embora possa existir de forma congénita, até á idade adulta em casos raros. A CIV pode ser encerrada com um dispositivo metálico que se posiciona através do orifício no septo interventricular. O dispositivo é implantado de forma percutânea (não cirúrgica), utilizando um sistema de cateteres colocados através da artéria femural e da veia jugular, sob anestesia geral. O procedimento é guiado por fluoroscopia, com imagens de raio-X, e por ecocardiograma transesofágico ou intracardíaco. O dispositivo implantado irá permanecer permanentemente no local, ficando totalmente recoberto com tecido normal do coração ao fim de 1 a 3 meses após o procedimento. Quando se trata de rotura do SIV, esta intervenção é realizada com carácter de urgência/emergência, para permitir a sobrevivência até ser possível tratar cirurgicamente o paciente.

Alternativas terapêuticas: A única alternativa é o encerramento cirúrgico.

Riscos/complicações: Os riscos são totalmente diferentes consoante se trate de encerramento de uma pequena CIV congénita ou da que complica o enfarte agudo do miocárdio. Neste último caso a mortalidade é muito elevada. Quando se trata de encerramento de CIV congénita o risco é muito menor. O encerramento da CIV pode complicar-se: 1) embolização do dispositivo com necessidade de cirurgia; 2) bloqueio aurículo-ventricular; 3) outras complicações como derrame pericárdico, trombose do dispositivo, dissecção da veia ilíaca ou hematoma inguinal; 4) Disfunção da válvula mitral por interferência do dispositivo. Em caso de complicação grave, poderá ser necessária transfusão sanguínea, respiração através de ventilador, cirurgia cardíaca e/ou vascular e/ou admissão em unidade de cuidados intensivos. Poderá ser ainda necessária cirurgia em caso de insucesso do encerramento através de cateterismo.

Este procedimento envolve a exposição a radiações ionizantes, nomeadamente raios X, com o objetivo de produzir imagens que permitam a sua realização. Os benefícios do procedimento para a sua saúde superam os riscos da exposição à radiação ionizante, sendo que esta é realizada com base no princípio ALARA (As Low As Reasonably Achievable), ou seja, sob exposição a doses de radiação tão baixas quanto razoavelmente possível. No entanto, procedimentos com doses elevadas, como os sujeitos a fluoroscopia e exposições múltiplas, podem, em casos muito raros, resultar

DEPARTAMENTO DE CORAÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz 1649-035 LISBOA Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610 Alameda das Linhas de Torres, 117 1769-001 LISBOA Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215 Página 1 de 4







também em efeitos adversos significativos (determinísticos), tais como lesões na pele (desde vermelhidão e queimaduras até ulcerações graves; perda de cabelo (temporária ou definitiva), redução da fertilidade (temporária ou definitiva); desenvolvimento de cataratas; depressão da medula óssea. A probabilidade da ocorrência de efeitos adversos depende da complexidade do procedimento e da sua sensibilidade à radiação devido a procedimentos anteriores, doenças ou predisposição genética. Contactar o Serviço para seguimento no caso de observar alguns dos efeitos citados anteriormente.

Outras informações:

 A existência de outras patologias associadas/comorbilidade, ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Local de realização/Contactos:

- Unidade de Cardiologia de Intervenção Joaquim Oliveira (UCIJO)
- Tel: 217 805 309 / E-mail: ucijo@chln.min-saude.pt

Confirmo que expliquei pessoal e diretamente ao doente e/ou ao seu representante legal a informação acima mencionada, esclareci as dúvidas e respondi às questões que me foram colocadas.

Nome do médico:	Nº Ordem Médicos:
Assinatura:	Data:
Foi entregue cópia deste documento ao [doente representante legal
Leia com atenção todo o conteúdo esclarecido, não hesite em solicitar mais l	deste documento. Se não estiver completamente informação.
pude colocar todas as questões necessárias Em caso de necessidade, tenho direito a consentimento.	pedir uma segunda opinião antes de prestar o meu a minha posição e que não haverá prejuízo para os meus edimento.
	pelo médico que assina este documento e autorizo a o os procedimentos adicionais diretamente relacionados, r necessários durante o referido ato.
<u> </u>	a fins de investigação e de ensino, das imagens e dados biológicas colhidas para o diagnóstico e tratamento da
IMP 010 03/17	Página 2 de 4

IMP 010.03/17

De acordo com: Norma da DGS Nº 015/2013 de 03/10/2013, atualizada a 04/11/2015; Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) – Jornal Oficial da União Europeia (Edição em Língua Portuguesa), L119, 59º ano,4 de Maio de 2016.







minha doença. Em qualquer caso, será confidencialidade dos dados.	omitida a minha identidade e garantida a total		
Recuso a realização do exame proposto e assumo as consequências que daí possam resultar, as quais me foram explicadas e por mim compreendidas e aceites.			
GRAVIDEZ: Eu, abaixo assinado, apesar o associados à realização do exame e assumo a	de grávida, declaro ter compreendido quais os riscos responsabilidade pela sua aceitação.		
O doente representan	te legal		
Nome:	Data:		
BI/CC (representante legal): Assinatura:	Parentesco com o doente:		
REVOGAÇÃO DO CONSE	NTIMENTO DO PROCEDIMENTO		
De forma livre e esclarecida decido retirar o consequências que possam daí decorrer.	consentimento para este procedimento e assumo as		
O doente representan	te legal		
Nome:	Data:		
BI/CC (representante legal):	Parentesco com o doente:		
Assinatura:			
REVOGAÇÃO DO CONSENT	IMENTO À UTILIZAÇÃO DE DADOS		
De forma livre e esclarecida decido retiral durante este projeto.	r o consentimento à utilização dos dados registados		
De forma livre e esclarecida decido ren projeto.	nover todos os meus dados guardados durante o		
O doente representan	te legal		
Nome:	Data:		
BI/CC (representante legal): Assinatura:	Parentesco com o doente:		



Av. Professor Egas Moniz 1649-035 LISBOA Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610 https://www.ulssm.min-saude.pt/







Recortar para o Utente

TER EM ATENÇÃO

Se sentir na pele:

- Vermelhidão
- Calor
- Alterações cutâneas com prurido (comichão)

Estes sintomas podem aparecer entre 2 a 4 semanas após o exame. <u>ESTEJA ATENTO</u>.

Em caso de sintomas contacte:

Unidade de Cardiologia de Intervenção Joaquim Oliveira (UCIJO)

> Telefone: 217 805 309 (09:00h-16:00h) Segunda a Sexta

E-mail: ucijo@chln.min-saude.pt